

TRAGÉDIA NO AR

Polícia investiga as causas do acidente com o balão

A Polícia Civil trabalha com uma linha principal de investigação em relação à queda de um balão em chamas na manhã de sábado, que deixou ao menos oito mortos no município de Praia Grande, no sul de Santa Catarina. Outras 13 pessoas, que se jogaram do equipamento, acabaram se salvando.

Conforme as forças policiais catarinenses, a suspeita central é que um incêndio tenha começado no próprio cesto do balão, possivelmente causado por um maçarico que não fazia parte da estrutura original do equipamento.

Esse foi o relato de mais de uma das pessoas ouvidas pelo delegado e a equipe responsável pela investigação, segundo o governo catarinense. Para auxiliar a esclarecer o acidente, a Polícia Científica do Estado fez um mapeamento 3D de toda a área da queda do balão com um novo equipamento, o que deve permitir fazer uma análise forense detalhada do local.

Uma força-tarefa envolvendo as principais frentes da segurança pública de Santa Catarina, como as polícias Civil e Militar, foi mobilizada a partir de sábado para detalhar a resposta integrada do governo estadual ao acidente.

PARA ENTENDER



Reprodução/GS

Oito pessoas morreram após inflável pegar fogo. Entidade cobra maior fiscalização

Conforme o Corpo de Bombeiros, o balão se incendiou enquanto voava e começou a cair em uma área próxima a um posto de saúde (Cachoeira). O piloto viu o início do fogo, conseguiu descer e pulou junto de 12 passageiros.

Depois disso, o equipamento subiu de novo. Dos passageiros que ficaram no balão, quatro morreram carbonizados e quatro pularam, segundo a polícia.

A empresa responsável era Sobrevoar, que disse cumprir as regras da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para voar e afirmou não ter registro de outros acidentes. A companhia informou que suspendeu suas operações por tempo indeterminado.

Em nota divulgada no sábado, a Agência Nacional de Aviação Civil disse que iria verificar a situação da aeronave e da tripulação.

Tradicional destino de balonismo, Praia Grande fica perto de uma região de cânions no extremo sul de Santa Catarina, a cerca de 270 quilômetros de Florianópolis. É chamada de Capadócia Brasileira, em alusão à região da Turquia onde a prática de balões atrai turistas de todo o mundo.

Mortes

Entre as vítimas estavam o casal gaúcho Fabio Luiz Izycki, 42 anos, natural de Barão do Cotegipe, município do Alto Uruguai, e Juliane Jacinta Sawicki, 36 anos, de Carlos Gomes (Norte gaúcho). Ele era funcionário do Banco do Brasil na cidade natal, e ela, engenheira agrônoma.

As outras vítimas são Leandro Luzzi, de 33 anos, Andrei Gabriel de Melo, de 34 anos, Leane Elizabeth Herrmann, 70 anos, Janaina Moreira Soares da Rocha, 46 anos, Everaldo da Rocha, 53 anos, e Leise Herrmann Parizotto, 37 anos.

Informalidade eleva o risco, alerta entidade

Informalidade, desconhecimento das regras e falta de fiscalização são os principais componentes da receita que tem levado a acidentes graves no turismo de aventura, segundo Luiz Del Vigna, diretor-executivo da Associação Brasileira de Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (Abeta).

O assunto repercutiu e gerou apreensão, especialmente diante da quantidade de eventos do gênero que têm sido realizados. Em Santa Cruz do Sul, por exemplo, em abril houve a terceira edição do festival de balonismo, que atraiu um grande público ao Parque da Oktoberfest. Em todas as etapas realizadas no município, até agora não foram registrados incidentes.

“Não é o caso de, com uma canetada, proibir todos os voos

de balão porque o número de viagens bem-sucedidas é muito maior do que os acidentes”, diz Vigna. “Eles podem ser reduzidos com observância a normas técnicas já existentes.”

As regras da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) a respeito do balonismo envolvem os voos desportivos, mas não há marco regulatório específico ligado ao turismo com esse tipo de prática. “Como não há proibição, a atividade é praticada”, afirma. “Uma regulamentação específica vem sendo discutida e é importante, mas o setor de turismo de aventura dispõe, desde 2010, de um conjunto de normas técnicas que prevê a operação segura.”

Porém, diz Vigna, há muita informalidade no setor, com profissionais que acabam pres-

tando esses serviços sem o devido preparo para atender situações de risco. “Também há empresários que atuam na formalidade que, por descuido, preguiça, ignorância ou má-fé, ignoram o sistema de gestão de segurança”, observa. Uma certificação custa entre R\$ 20 mil e R\$ 30 mil para a empresa.

Pelo mesmo desconhecimento, muitas vezes o poder público não tem capacidade para a fiscalização dessas agências ou da atividade. Os consumidores também não cobram a qualidade do serviço a que têm direito.

“Não é preciso inventar regras novas, mas cumprir as antigas”, afirma Vigna. “Profissionais gabaritados e empresas em conformidade reduzem em muito as chances de acidentes.” (Com informações da Agência Estado)

ORIENTE MÉDIO

Conflito ameaça a oferta de petróleo no mercado global

O possível encarecimento do petróleo no mercado internacional, com o agravamento do conflito no Oriente Médio após ataque dos Estados Unidos a três instalações nucleares no Irã, deve elevar os custos de produção, reforçando o aumento de preços dos derivados e se espalhando por outras indústrias, disse ontem Karine Fragoso, gerente-geral de Petróleo, Gás, Energias e Naval da Federação das Indústrias do

Rio de Janeiro (Firjan).

“Estamos preocupados pelo preço do petróleo e pelos impactos que o fechamento do Estreito de Ormuz pode ter em outras cadeias de produção”, comentou. O bloqueio citado pelo Irã afeta uma rota relevante do fornecimento da commodity. “Como importadores de equipamentos, nós podemos ser atingidos pela alta de preços”, ressaltou Karine.

Entenda

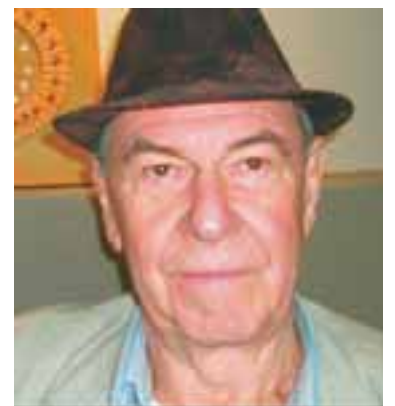
Acusando o Irã de estar próximo de desenvolver uma arma nuclear, Israel lançou um ataque surpresa contra o país no último dia 13, expandindo a guerra no Oriente Médio. No sábado, os Estados Unidos atacaram três usinas nucleares iranianas: Fordow, Natanz e Esfahan. A ameaça do Irã de fechar o Estreito de Ormuz surgiu como forma de retaliação após o bombardeio americano, e virou motivo de atenção global.

Ontem, a informação era de que o parlamento iranianiano havia aprovado a medida. O bloqueio interrompe o fluxo de cerca de 20% do petróleo comercializado globalmente. Desde sexta-feira, o barril de petróleo tem registrado sucessivas altas, acumulando reajuste de 8%. (Agência Estado)

OBITUÁRIO

Atuante na cultura, Bruno Eugênio Mahl morre aos 85 anos

Santa Cruz do Sul se despediu nesse fim de semana de um dos nomes mais lembrados no meio cultural. Morreu sábado, aos 85 anos, Bruno Eugênio Mahl, que teve atuação em diferentes segmentos do município e região. Natural de Vila Theresa, então primeiro distrito de Santa Cruz do Sul e hoje parte de Vera Cruz, era filho de Rodolfo Mahl, farmacêutico, e Blondina Mahl, parteira.



Por um período, Bruno foi o presidente do Conselho de Cultura de Santa Cruz do Sul. Também teve participação marcante na Justiça, sendo o primeiro despachante e um dos primeiros advogados registrados no município. Mesmo após a aposentadoria, seguiu contribuindo como mediador da Vara da Família. “Seu senso de justiça e escuta ativa fizeram diferença na vida de muitas pessoas”, contou a neta Joana. Ele chegou a ser homenageado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) por seus mais de 40 anos de inscrição. Bruno Mahl ainda participou de iniciativas voltadas a causas ambientais e sociais, como o Instituto Humanitas e o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Pardo. O velório ocorreu ontem na Capela Halmenschlager, junto ao Cemitério Ecumênico da Paz Eterna, em Santa Cruz do Sul. O sepultamento foi realizado no local, à tarde. Bruno deixa enlutados a esposa Nélida, os filhos Bruno, Andrews e Kelly, netos e demais familiares.

PUBLICAÇÃO LEGAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE HERVEIRAS

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2025

O Município de Herveiras/RS torna público, para conhecimento dos interessados, que se encontra aberta a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico 010/2025, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para prestação de serviço de realização de aulas de dança tradicional gaúcha, conforme descrito e especificado em Edital. A abertura das propostas será no dia 07 de julho de 2025, às 08h30min. Cópias do Edital poderão ser obtidas nos sites: www.herveiras.rs.gov.br – www.pregaobanrisul.com.br. Maiores informações pelo e-mail: licitacoes@herveiras.rs.gov.br e/ou tel.: (51) 3120-5671/5672.

Herveiras, 23 de junho de 2025.
NAZARIO RUBI KUENTZER
Prefeito Municipal